

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 125000 Anno..... 150000
e m'estre. 75000 Semestre. 85000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—40

ANNO VIII

SEXTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1877

N. 1129

GAZETA DE CAMPINAS

14 de Setembro.

E' tão raro!

Estamos tão pouco habituados a ver praticado pelos nossos homens politicos, algum acto que denote o verdadeiro cumprimento dos vtaes deveres que lhes compete zelar, que não podemos deixar de estranhar, com agradavel surpresa, o facto singularissimo de que foi testemunha o senado brasileiro, em a sessão de 10 do corrente.

Se a consequencia d'esse acto não importa uma alta medida de governação, pela insignificancia da verba que suprime no orçamento de despeza, quer ao menos dizer que ainda é possível obter-se dos nossos paes da patria alguma coisa que prove não estar de todo perdido o conhecimento dos seus deveres.

O facto a que alludimos, é narrado pela *Reforma* de 14 do corrente, pelas seguintes palavras:

«O senado praticou hontem um acto digno de louvor.

Por 20 votos contra 17 suprimiu do orçamento a verba destinada aos alimentos do principe italiano D. Filippe de Bourbon.

Honra aos illustres conservadores, que, antepondo o patriotismo ao cortezanismo, aceitaram o additivo apresentado pela opposição liberal.

O sr. ministro do imperio, que na camara temporaria votou e fez votar a principesca verba, vá explicar á seus amigos porque motivo mudou de opinião, á menos que não se declare derrotado...

Explique depois o caso ao imperador, que ahi vem.»

Sempre promptos a censurar todos os máos passos (segundo o nosso modo de ver) dos nossos politicos, promptos estaremos sempre a louvar os que nos parecerem dignos de louvor.

Mas...é tão raro!

Noticias dos Açores

As noticias mais interessantes do archipelago dos Açores, até 7 de Agosto, são as seguintes: O consumo de milho tem excedido todas as previsões. A crise julgava-se debellada com o

FOLHETIM

(53)

JOAO, O TUNANTE

por

Ernesto Daudet

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

VI

(Continuação)

A noite desse dia passou-se tranquillamente. O semblante de Saramie conservou-se impenetravel.

Julietta esforçou-se para sorrir-se afim de desviar de si todas as suspeitas.

Adriano, não desejando fazer um escandalo para vingar a honra comprommetida de seu pae senão depois de ter obtido da adúltera uma prova mais, não deixou perceber a tristeza que o acabrunhava.

Um estranho que nesse momento, tivesse sido introduzido em casa da familia de Saramie, não teria por certo adivinhado o horrivel drama que os sentimentos contidos de cada um preparavam.

No fim de Setembro, as noites, no meio-dia ainda são encantadoras.

Dir-se-hia uma ultima recordação da primavera.

As relvas e as arvores, queimadas pelos calores de Julho, reverdecem, como no mez de Maio, e como depois das crueldades do inverno, depois das violencias do sol, a natureza respira, aliviada.

suprimento chegado, porém logo depois viu-se o contrario. Julga-se, portanto, indispensavel importar mais milho.

—A camara municipal de Ponta Delgada apreciou uma proposta que lhe apresentou o sr. vereador João Leite da Gama, sobre illuminação a gaz. Resolveu aceitar-a, fazendo o proponente o deposito de 3:000\$ como garantia da seriedade da sua proposta.

—Chegou no dia 4 de Agosto á Ponta Delgada, a bordo do *Luso*, o sr. d. Francisco de Mello Manoel da Camara, novo conde da Silva, regressando da arrojada viagem que empreenderá a bordo da chalupinha *Parola dos Açores*.

Póde dizer-se que a cidade da Ponta Delgada o esperava no céu para lhe dar provas da grande consideração em que tem as distinctas qualidades que o adornam. Girandolas, musicas e abraços sem numero exprimiram o enthusiasmo de que todos se achavam possuídos, saudando o o seu feliz regresso.

O sr. d. Francisco de Mello pouco depois do seu desembarque sahio para as Furnas, onde estava a sra. condessa e a sua familia. A sociedade Rival que tomou activa parte nos festejos da recepção do sr. conde, deu em seu obsequio um baile na noite do domingo.

—Atendendo ao actual estado de crise, a sociedade de Socorros de Ponte Delgada dispensou os seus socios pobres do pagamento de quotas por espaço de tres mezes.

—A camara municipal da Ribeira Grande, attendendo tambem á crise por que estão passando os seus municipios, mandou expôr á venda uma grande porção de milho, vendendo-o pelo mesmo preço por que o comprára.

—De Angra do Heroismo ha as seguintes noticias:

Deu entrada no porto d'aquella cidade uma barca que foi encontrada no alto mar por alguns pescadores. A barca não tinha pessoa alguma a bordo. No porão foram encontrados 3,000 barris com petroleo.

O dia 8 de Julho, anniversario do desembarque, no Muddello, do exercito libertador, foi alli muito festejado.

A primeira distribuição de fundos para obras publicas no districto com relação ao actual anno economico, foi superior a 60:000\$000

A camara municipal foi autorizada pelo conselho de districto a contrahir um empréstimo para construir um matadouro publico e um mercado de peixe.

Incendiou-se ultimamente o estabelecimento de mercearia dos srs. F. G. do Couto Arengas & irmão. O incendio pronunciou-se com intensidade e de um modo tão repentino, que os proprietarios tiveram de sahir de casa em risco de vida, tendo o sr. Arengas, irmão, de lançar-se da janella para a rua com a cara, mãos e parte do corpo queimado.

Pelas oito horas, depois do jantar, foram assentar-se em uma área collocada no centro do castello.

O silencio dos campos era apenas perturbado pelo barulho de algumas raras carretas que passavam ao longe na estrada, ou pelo som d'uma sineta annunciando que os trabalhadores dos campos tocavam os seus rebanhos na direcção de Bellegarde.

Ahi durante as noites precedentes, enquanto Saramie ficava silencioso e preocupado, fumando o seu charuto, Adriano e Julietta conversavam a meia voz.

Tudo era pretexto para a conversação, e a toutinegra que cantava, as estrellas que brilhavam, a codorniz que atravessava as vinhas, a noite que escurecia.

Oh! que bellas horas para Adriano!
Sentia-se junto de Julietta. Via-a occupada com elle.

Approximava-se bem della para respirar o perfume de seus cabellos, para apoderar-se, sem que ella o percebesse, da flor em que tocára, para gozar, em uma palavra, essas mil alegrias feitas de nadas que tanto agradam aos amantes platonicos.

Raúl vinha muitas vezes.
Adriano consagrava-lhe a mais viva amizade. Era feliz, ignorando que Raúl possuia todo o coração de Julietta, admitindo esse moço a gozar a doçura dos seus colloquios.

Achava muito curtas, em vista dos seus desejos, as noites passadas assim.
A a que nos referimos não se parecia com essas em nada.

A semelhança estava apenas na superficialidade. Nos corações, que de tempestades em germen e que de catastrophes prestes a arrebentar!

—Na ilha Terceira succedem-se os crimes contra o direito de propriedade. Os *derrubamentos* são assumpto obrigado dos artigos dos jornaes, pedindo providencias energicas para evitar taes actos, que tanto dispõem contra a civilização d'aquelle povo.

—O sr. Samuel Dabney offereceu á camara municipal da Horta uma quantia superior a 3:000\$, remanescente do trigo que alli ficou de um navio italiano.

—Ela Villa Franca estão se collocando candieiros para illuminação geral.

—Na ilha de S. Jorge estão algumas escolas primarias fechadas ha mais de tres mezes.

—Fallceram: na ilha de S. Jorge a sra. d. Euzelia da Silveira Azevedo; na praia do Almojarife o sr. João Baptista da Silva Reis, e em Rabo de Peixe a viuva do sr. Mauricio de Aruda.

Scribe

Em 1841, representava-se na Opera comica de Paris, um drama de Scribe, intitulado—«O Mudo».— O principal personagem era um homem que, para se introduzir no seio d'uma familia e aproximar-se d'uma senhora a quem dedicava um amor violento, fingira-se privado do uso da palavra.

O titulo era, pois, magnificamente escolhido; comtudo, no ensaio geral, o auctor modificou-o, e o cartaz annunciou no dia seguinte a primeira representação do—«Kiosque».— embora não houvesse relações algumas entre um kiosque, o assumpto e a intrigada peça. Os actores, naturezas essencialmente curiosas, perguntam ao distincto dramaturgo o porque de semelhante modificação. Scribe poderia talvez responder que, tendo brindado a Grande-Opera com uma—«Muda»—não queria repetir a galanteria, sem originalidade, brindando a Opera-comica com um—«Mudo».—

A razão, apesar de ser boa não foi utilizada em favor dos curiosos, que fatigaram a imaginação com mil diversas conjecturas, mesmo depois de Scribe lhes responder muito espirituosamente:

—Meus amigos,—tenho no meu gabinete um quadro,—não imaginem que é objecto de luxo ou simples capricho,—em que estão inscriptas os titulos das minhas peças pela sua ordem alfabética. Desejo que o quadro fique completo e lhe não falte uma unica letra. Para as letras X, Y, e Z, apesar de serem escabrosas e de difficil accommodação, fiz a—«Xacarilla»,—«Yelva»—e—«Zanetta»;—mas a letra K permanecia em branco, e confesso que não andava muito satisfeito. Ora é precisamente para pre-

Cada um dos tres personagens presentes estava sob o imperio de uma preocupação que lhe era propria.

Saramie pensava nas revelações de João, o tunante, e no novo drama que o destino lhe preparava; Julietta procurava evocar o futuro e adivinhar a sorte que lhe reservavam as resoluções que tinha tomado; Adriano, emfim, perguntava a si mesmo como, porque acreditára na virtude dessa mulher, cuja falta lhe parecia indesculpavel.

Pensava nesse Raúl, de quem se tornára amigo, e com o qual entrára a deshonra na casa em que o acolhiam, hontem ainda, com um interesse fraternal.

Era Adriano o mais digno de ser lastimado. Saramie vivia da esperanza de vingar-se; Julietta da de fugir dessa casa maldita.

Adriano, só, não podia conservar a minima esperanza.

Era presa de uma horrivel perplexidade. Perguntava a si mesmo se devia denunciar a seu pae os horrores que suprehendera, ou vingal-o, nada lhe dizendo.

Foi este ultimo partido que elle tomou. Nessa mesma noite, abraçou seu pae, assim como o fazia sempre.

Apertou, tremendo, as mãos de Julietta e retirou-se.

O marido e a mulher ficaram sós, sem abrir a boca, atirando para longe delles a mascara que na presença de uma testemunha, fosse ella qual fosse, conservavam em seus semblantes; irritados, ella porque sabia que elle era assassino, elle, porque sabia que ella estava de posse do seu segredo.

A's dez horas, separaram-se sem terem dito uma palavra.

encher essa lacuna, que baptisei o meu drama com o titulo de—«O Kiosque».—

Esta historia faz lembrar a engraçada justificação que uma elegantissima senhora offerecia ás suas amigas, que a accusavam d'acceptar a côrte d'um homem bastante feio e muito rasoavelmente tolo.

—Chamava-se Zebadeu, e nunca tive admiradores d'esse nome!

Suicidio de um bebedor d'agua

Luiz Smith, licorista em Paterson, Marker street, outr'ora grande consumidor da sua mercadoria, deixou-se persuadir, ha tempo, de que deveria assignar a promessa de abstinencia total. Desde dia em que a agua pura tornou-se-lhe unica bebida, a saude outr'ora florescente enfraqueceu-se-lhe, a alegria desapareceu-lhe, o genio tornou-se-lhe moroso e irritavel, e adquiriu o habito de esbordoar a mulher, contra quem anteriormente nunca levantára a mão.

Muito escrupuloso para faltar ao seu juramento, mas não se sentindo mais com forças para viver sob o pesadello da agua obrigatoria por toda a vida, cortou a difficuldade e o fio de sua aquosa existencia. Era a hora da cêa.

Acabava de sentar-se á mesa com a familia, e encrava com olhar amortecido e distraído para a garrafa de agua gelada, que estava junto ao seu talher.

Erguendo os olhos, vio um freguez sentado d'uma meza vizinha, que acabava de virar de um trago um copo de espumante cerveja, e fazia estalar a lingua como quem estava satisfeito consigo mesmo.

Em face de tal provocação, Smith tomou rapidamente uma resolução. Puchou um revolver do bolso, e descarregou-o no peito direito, morrendo dahi a dez minutos.

NOTICIARIO

Transferencia—Pela hora adiantada em que recebemos ante-hontem a participação da transferencia do espectáculo em beneficio da sra. d. Emilia Adelaide, não pudemos da-la no jornal de hontem.

Hontem mesmo, porém, foram distribuidos os avulsos que para esse fim nos encomendaram.

Carlos Ferreira—Lê-se na *Reforma* de 12 do corrente:

«CHEGADA—Acha-se entre nós o illustre jornalista e poeta Carlos Ferreira, que tão importante

Corriam os dias, entretanto, e o domingo chegou.

Meia hora depois da meia noite, Raúl devia fugir com Julietta.

Desde o dia em que tomaram a sua decisão, não se tinham mais visto.

Julietta, porém, sabia que elle procedia a todos os preparativos para a sua partida.

Para elle, era certo que a ella, no momento decisivo, não faltaria nem audacia, nem coragem. O dia pareceu muito comprido para Julietta. Seu marido, que preparava-se para surpreendê-la, de noite, nos braços de seu amante, e que, esperando o espectáculo que João, o tunante, lhe promettera, sentia-se incapaz, no momento em que se aproximava d'elle, de conter a sua impaciencia; seu marido tinha partido para Nimes, aonde, disse elle, passaria dois dias.

Julietta bemdissera esse acaso que a deixava livre, sentindo não poder igualmente afastar Adriano, não se inquietando, comtudo, por pensar que na hora em que tivesse de fugir, o moço não estaria perto d'elle.

Depois, como a sua commoção ia augmentando sem cessar, á medida que se aproximava a hora da fuga, e como recatasse não poder dissimular, tinha pretextado uma indisposição para não ter de soffrer a companhia de Adriano.

A ausencia do seu pae, a coincidência dessa viagem com a doença subita que obrigava Julietta a conservar-se no seu quarto, despertou as suspeitas de Adriano.

Não duvidou de que os amantes, que não tinha visto juntos, depois que descobrira o segredo d'elle, tivessem escolhido esse dia para tornarem a encontrar-se.

(Continúa.)

papel desempenha entre os nossos collegas de S. Paulo.

O distincto escriptor vem fazer representar no S. Luiz um drama seu.

Nós o comprimentamos.

—Do *Globo* de 10 do corrente: Acha-se nesta capital o nosso illustrado collega sr. Carlos Ferreira, redactor da «Gazeta de Campinas.»

Comprimentamol-o affectuosamente. O «Marido da Douda», é o titulo de um drama de que é author o distincto escriptor sr. Carlos Ferreira.

Escola do sexo feminino—Conforme se verá do annuncio que hoje publicamos, abre-se ha no dia 14 do corrente a escola da 3ª cadeira do sexo feminino, regida pela exma. sra. D. Deolinda de Paula Machado Fagundes, á rua Onze de Agosto, esquina da do Barreto Leme.

Mappa topographico de Campinas—Lê-se na *Provincia* de 11:

O engenheiro sr. Ricardo Eduardo Chism, que acaba de traçar o mappa topographico e architectonico de Santos, que já entregou á impressão na lithographia de J. Martin, disse-nos que em breve seguirá para Campinas, no intuito de encetar o levantamento do mappa de Campinas.

Corridas—Lê-se na *Provincia* de hontem: «Comunicam-nos que estão marcadas para o dia 23 do corrente as corridas do Hippodromo Paulistano.»

Piracicaba—Lê-se no «Piracicabano» do dia 5:

VAPOR «PIRACICABA»—Chegou no dia 3 do corrente, de volta do porto de Leuções o vapor «Piracicaba», informando-nos o proprietario da fabrica de tecidos, o sr. Luiz de Queiroz, passageiro vindo no referido vapor, que a viagem foi excellente, informando-nos mais que já foi contractada a factura de diversas estações, que devem ser construidas em varios pontos do trajecto do vapor.

CHEGADA.—Acha-se entre nós, de volta dos Estados-Unidos onde foi estudar engenharia, o intelligente sr. dr. Joaquim Viegas Muniz.

Os serviços que este senhor deve prestar no desempenho da sua ardua profissão, relevam-se antecipadamente pelos esplendidos exames que fez durante o curso de seus estudos.

Comprimentamos a s. s. e desejamos-lhe uma brilhante carreira.

Movimento de colonos—Lê-se na *Lei*, jornal que se publica em Santos:

«Pelo sr. agente da colonização nesta cidade foram-nos enviadas as seguintes informações:

| | |
|--------------------------|-----|
| Entraram em Julho ultimo | 683 |
| » Agosto | 206 |
| Sahiram em Agosto | 138 |
| Ficaram | 751 |

Em Julho nenhum sahio. No numero dos que entraram nesse mez estão incluídos 81, que vieram sem contracto, sendo que todos os outros foram engajados pelo governo e por diversos fazendeiros desta provincia.»

Companhia Sorocabana—No dia 9 reuniram-se os accionistas desta companhia em numero de 32, representando 8,820 acções.

Foi approvado o relatório, e autorizou-se a directoria a continuar a tratar com o governo o prolongamento da linha além do Ypanema.

Calculo interessante—Qualquer quantia que vença juros de 5 por cento accumulados ou capitalizados de anno em anno, dobra no fim de 14 annos e meio, triplica em 23, quadruplica em 28 e meio, torna-se quintupla em 33 annos, decupla em 47. 15 vezes maior em 55 annos, 18 vezes maior em 60 annos, 131 vezes maior em 100 annos e 350 vezes em 120 annos.

Um real dado a juros de 5 por cento ao anno, com capitalização annual, rende milhares de contos no fim de um seculo.

Não ha papel que chegue para escrever o algarismo a que se eleva o producto de um vintem assim capitalizado, desde o nascimento de Christo até hoje.

Basta dizer que no fim de 600 annos terá um vintem rendido proximoamente 166,000,000,000\$.

Eis como se explica a accumulção de grandes fortunas no fim de alguns annos de trabalho e de economia.

O abestruz—A exportação que o Cabo da Boa-Esperança fez das pennas de abestruz em 1875 elevou-se á quantia de 205,640 libras sterlingas.

Não se sabe ao certo desde quando data a domesticidade deste animal.

Desde 1866 principiou, porém, a praticar-se em grande escala, em propriedades muradas, facilitando a propagação da especie por meio da incubação artificial, de modo que em 1875 havia n'aquella região 32,247 aves, evitando assim esta nova industria a sua completa destruição, para a qual contribuia incessantemente a procura extraordinaria que o commercio fazia das pennas d'aquelle animal, e ficando portanto segura a producção d'esta materia e independente do resultado hypothetico da caça feita pelas tribus selvagens do paiz.

Os carris de aço—Os ensaios feitos na Belgica para substituir por carris de aço os de ferro, que até agora se tem empregado na construcção de caminhos de ferro, deram um resultado satisfactorio. Assim o manifestou o governo belga na resposta que deu a uma consulta

que lhe foi dirigida pela secção central de projectos de obras publicas.

Carris de aço, collocados em 1871 e 1872 em sitios onde os de ferro não resistiam senão por alguns mezes, e nunca mais de um anno, não apresentam ao cabo de cinco annos senão um gasto de trez ou quatro milímetros e calcula-se que ainda decorrerá bastante tempo sem que seja preciso renovar-os.

Grande incendio—Receberam-se em Madrid noticias do incendio occorrido no armazem de mercadorias de Mérida, e o qual reduziu a cinzas tudo quanto se continha no referido edificio.

Entre outros objectos perdidos, queimaram-se tres wagons da companhia da linha directa.

Neste sinistro houve algumas desgraças pessoais, ficando morto um guarda e outro gravemente ferido.

No momento de começar o incendio era horroroso o aspecto delle: de muito longe se viam as chammas de uma immensa fogueira, que pareciam erguer-se até ás nuvens.

O fogo ameaçava invadir todo o caes, a estação contigua e a via ferrea.

De repente uma denotação horrivel e prolongada ecoou no espaço: era a explosão violenta de 23 pipas de aguardente, que estavam dentro do armazem, e que rebentaram a um tempo, como uma vibração unisona.

A torrente do liquido em chammas estendeu-se por todo o terreno da estação, invadindo os outros armazens.

As perdas são muito consideraveis.

Premio a casados—A Inglaterra é sem duvida o paiz dos costumes mais originaes e mais excentricos. Ha poucos dias teve lugar em Great Dunmow, no condado de Essex, a «Presentation of the fitch of bacou.»

Tratava-se de premiar os casados que apresentassem melhores provas de que durante um anno e um dia tinham vivido sempre no maior accordo, sem a mais leve questão; como se diz em portuguez, tivessem vivido como «dous pombinhos.» O premio consistia n'um presunto de York.

Trez casaes disputaram o premio e foram conduzidos perante o jury, ao som dos tambores e clarins.

Depois de um numero interrogatorio foi o premio adjudicado aos esposos Harrah, que foram conduzidos em triumpho a um campo extramuros, onde se procedeu ás formalidades do costume.

Fizeram juramento de fidelidade e paciencia, e sem mudar de posição escutaram contrastados o sermão de um clerigo e um discurso do presidente.

Um tiro de peça annunciou o fim da cerimonia que se costuma realizar todos os annos, desde 1498.

Arrojados navegantes—Está em exposição, ja ha alguns dias, em Alexandra Palace, proximo de Londres, um pequeno barquinho chamado «New-Bedfort», cujo comprimento é de dez pés, e mede tão sómente uma e meia tonelada.

Esta verdadeira casca de noz acaba de fazer a travessia do Atlantico, da America, para Inglaterra, com duas pessoas unicamente a bordo, o capitão Crapow e sua mulher. Estes arrojados navegadores estiveram no seu fragil esquite, entre o mar e o céu durante 54 dias, que tanto durou a viagem.

Partiram do porto de New-Bedfort, no Estado de Massachusetts, no dia 28 de Maio ultimo; encontraram densos nevoeiros ao mar da Terra-Nova, depois vento de fortes rajadas e chuva consecutiva durante muitos dias, e na noite de 21 de Julho o barquinho «New-Bedfort» alcançou as costas de Inglaterra, aportando á bahia de Newlin-Mount, proximo do cabo Land'send, condado de Cornwall, onde lançou ancora.

O capitão Crapow e sua mulher foram muitas vezes e por muito tempo privados do sono, e o capitão em uma occasião de muito máo tempo esteve ao leme setenta horas seguidas.

Forma-se facilmente idéa dos incommodos e dos perigos que correram estes dous atrevidos viajantes para satisfazerem a excentricidade e o capricho americano de atravessar o oceano Atlantico, em tão larga distancia, n'um barco tão notavelmente pequeno e insignificante como não ha memoria em emprezas iguaes.

Obituario—Foram sepultados no cemiterio municipal, desde o dia 7 até 11 do corrente, os seguintes cadaveres:

- FREGUEZIA DA CONCEIÇÃO
- Luiz, 56 annos, escravo do fallecido tenente Antonio Rodrigues.
 - Raphael, 4 mezes, liberto do Barão dos Tres Rios.
 - Gertrudes, 9 mezes, liberta da Baroneza de Campinas.
 - Romualdo José de Andrade, 50 annos.
 - Octaviano, 24 dias, filho de Antonio Leite de Freitas Penteado.
 - Joaquim, 3 annos, filho de Pedro Antonio de Moraes.
 - Luiz, 2 dias, filho de Tito de Camargo Netto.
 - Francisca Margarida, 70 annos, viuva.
 - Thereza, africana livre, 60 annos.
 - Ernesto, 35 annos, escravo do Barão de Indayatuba.
 - João Baptista de Moraes, 50 annos.

- FREGUEZIA DE SANTA CRUZ
- João, recém-nascido, filho de José Franco de Andrade.
 - João, 6 mezes, liberto de Joaquim Ferreira Penteado.

Leonor, liberta de Joaquim Floriano Novaes. Manoel, filho de Sebastião José Rodrigues. Joaquim Pedro Kiel.

Elias Rodrigues, 45 annos, (indigente). Sebastião, 8 mezes, liberto de Feliciano José Leite.

Feliciano, 26 dias, liberta de Antonio Ferraz de Souza Barros.

AVISOS

Foram hontem devolvidos á esta redacção os jornaes dos srs.:

Antonio Pereira de Sampaio. Diogo Amaral & C. José Teixeira de Carvalho.

A disposição dos dous primeiros senhores, acha-se, nesta redacção, o excesso de suas assignaturas já pagas.

SECÇÃO PARTICULAR

O sr. subdelegado da Conceição

«O sr. Manoel da Silva Friandes fez publicar hontem pela imprensa a resposta ao processo de responsabilidade que lhe é movido perante o juiz de direito desta cidade, por me haver preso tres vezes.

O sr. Friandes depois de haver ludibriado de minha liberdade fazendo-me recolher á cadeia por tres vezes, sem motivo, entendeu que devia caçoar tambem com a justiça, que aliás é cousa muito séria.

Confessa os factos que lhe foram arguidos na queixa e limita-se a dirigir a mim e ao meu estabelecimento allusões desairosas.

Não se lembra o sr. Friandes que o meu estabelecimento foi frequentado por pessoas que se dizem hoje muito dignas.

Não se lembra tambem que ha nesta cidade tres ou quatro hotéis nos termos de merecerem a visita da policia e aonde certas pessoas que eu e o sr. Friandes conhecemos perfeitamente vão dar a sua prosa, passar a sua noite e beber o bom vinho virgem a certas horas.

Mas deixemos estas fraquezas da humanidade de que nada querem dizer entre mim e o sr. Friandes e vamos ao que serve.

O sr. Friandes confessou os factos como se viu. Agora vamos a ver o resultado do processo. Ou neste paiz ha leis e o sr. Friandes ha de respeitá-las d'aqui em diante, ou então tudo neste mundo será brincadeira como a resposta do sr. Friandes.

Veremos. Em todo o caso afaingo que heide fazer, pelos meios legais, o sr. Friandes responder tambem pela publicação da sua resposta publicada pela imprensa.

Largos dias tem cem annos. Se o sr. Friandes tem o bastão de subdelegado, eu tenho a consciencia dos meus direitos e de que vivo n'um paiz civilisado.

Campinas, 14 de Setembro de 1877. MANOEL FERREIRA PINTO.

Questão Theatral

A e tem havido mosquitos por cordas, e devido a illustração de uns ou de outros, a versalhada do sr. Henrique de Barcellos não lhes agradou, os Caipiras Zangarões, traduziram tudo aquillo em latim, e acharãohe muita pimenta, a Sra. Emilia Adelaide foi Extranha a Versalhada e mesmo que não fosse onde existia o crime l. pelo que veigo ja se não pode dizer a uma moça e bonita! tudo isto na verdade e muito bonito, mas o que não acho muito bonito e que por causa de meia dazia de Silvas e Zilla e Pinha e outros que taes sofra assim uma Companhia quanto o Sr. Zilla seria melhor que tratasse de emprego e não de se envolver em questão de Theatro homens de collarinhos em pé e que se disillustrosos que illustração que talentos, que cteria! que vergonha! e tudo o mais e a sim por telegramma a ultima hora sabe que a Sra. Emilia Adelaide amanhã bate a linda pulmagen e se o fizer dava em cheio.

Firma Social, Vas Telles & C.

Pilulas Paulistanas

CURA DA MORPHÉA

A morphéa, geralmente julgada um mal incuravel, tem sido para mim de mui facil tratamento. Ha 30 annos que me dedico ao curativo desta molestia, e tenho tido a felicidade de ver sempre coroados os meus esforços, como se póde ver nos archivos do Governo desta provincia.

E' de lamentar que a incredulidade de alguns individuos os tenha tornado victimas, e os tenha feito pagar com a propria vida a sua pertinacia ainda diante dos factos.

Seria fastidioso enumerar a porção de curativos que tenho feito, porém com todo o prazer poderei provar com a grande collecção de attestados que possuo.

Tendo de visitar esta cidade de 15 em 15 dias, ponho-me á disposição dos srs. fazendeiros e de todas as pessoas que se queiram aproveitar dos meus serviços.

O tratamento no 1º periodo custa 300\$000; nada receberei não sarando o doente.

C. Pedro Etchecoim.

EDITAES

Carlos Augusto Monteiro Guedes, juiz municipal e do commercio, nesta cidade de Mogyimirim e seu termo.

Faço saber aos que o presente edital de convocação de credores virem, que por parte de Marcos, Mello & C. negociantes moradores na cidade de S. Paulo, e nesta representados por seu procurador o sollicitador Antonio Felix de Souza Brito, me foi apresentada a petição, cujo theor é o seguinte:—Illm. sr. juiz commercial. Dizem Marcos, Mello & C. por si e como successores de Marcos da Silva & C. negociantes matriculados residentes em S. Paulo e nesta representados por seu procurador abaixo assignado com os poderes da procuração junta, que o major João Carlos Torriany lhos é devedor da quantia de réis 1:092\$300 por uma conta assignada á 9 de Fevereiro de 1874, de 503\$410 por outra conta de 27 de Maio de 1874, e de 4:746\$000 por outra conta de 25 de Junho de 1876, como se vê dos titulos que se junta, fóra os juros que se contarem, tendo o devedor dado em conta as parcelas constantes de uma demonstração que tambem se junta, feita a 20 de Agosto ultimo em que se demonstra o saldo vencido a favor dos supplicantes de réis 3:712\$447. Estas dividas estão vencidas e consta aos supplicantes que tambem estão vencidas dividas de outros credores sem estarem pagas, pelo que é evidente que o supplicado tem cessado seus pagamentos devendo-se consideral-o em estado de fallencia. Pelo art. 805 do Cod. Com. deveria elle vir a juizo declarar-se fallido, mas em vez disso abandonou sua casa commercial, tendo desapparecido de sua residencia sem saber-se para onde. Requerem portanto os supplicantes fundados no art. 807 do Cod. Com. que se proceda abertura de fallencia do devedor e para isso pede que distribuida esta se digne v. s. marcar dia, hora e lugar com urgencia para os supplicantes justificarem o estado de insolvencia do devedor, sendo citadas as testemunhas abaixo arroladas com pena de desobediencia, independente de citação do devedor por se ter aumentado a mais de 12 dias, E. R. M. Mogy-mirim 1 de Setembro de 1877. Antonio Felix de Souza Brito. Esta data e assignatura estava sobre uma estampilha de 200 rs. Testemunhas, Luiz Quintino de Brito, José Rodrigues da Silva, João da Cunha Moraes Lobo e João Bernardino da Rocha. Em a qual petição dei o despacho do theor seguinte—D. A. Designo o dia 3 do corrente as 8 horas da manhã em casa de minha residencia. Mogy-mirim, 1 de Setembro de 1877. Monteiro Guedes. Depois do que via-se a distribuição do theor seguinte: D. a Cintra. Mogy-mirim, 1 de Setembro de 1877. Pagou 1\$000. O D. Lima. Tendo os supplicantes justificado todo o allegado em sua petição foram-me os autos conclusos e eu proféri a minha sentença do theor seguinte: Em vista da petição de folhas e o mais dos autos, hei por aberta a fallencia a datar de 18 de Agosto que é quando consta mais ou menos ter-se aumentado o fallido e mando que se faça publica na forma da lei e de costume. Constando-me que é credor do espolio Luiz Antonio do Valle & C. em cujo poder estão os artigos de negocio do fallido por entrega que lhe fez a mulher do fallido, no meio curador fiscal os referidos Valle & C. e proceda-se amanhã ás 10 horas do dia á arrecadação de todos os papeis, livros e bens do fallido e convoque-se os credores por editaes de 30 dias para a nomeação de depositario, affixando-se e publicando-se edital nesta cidade e pela sua imprensa, publicando-se outro pela imprensa de Campinas, S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro. Pague a massa fallida as custas. Mogy-mirim, 3 de Setembro de 1877. Carlos Augusto Monteiro Guedes. Em virtude da qual faço publica a fallencia do negociante João Carlos Torriany a datar de 18 de Agosto proximo passado e convoco os credores do mesmo para o dia 3 de Outubro ás 11 horas da manhã se reunirem nesta cidade na sala da camara municipal para nomearem depositario que tome conta dos bens do fallido, advertindo porém, que nenhum credor será representado por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que não poderá ser tambem procurador pessoa que seja devedora ao fallido, nenhum mesmo representar por 2 diversos credores, tudo segundo o disposto no art. 842 do Cod. Com. Decr. de 18 de Abril de 1854 e art. 69 do Reg. de 10 de Maio de 1855. E para que chegue á noticia de todos mandei passar o presente e mais dois de igual theor afim de serem affixados nos lugares do costume e serem publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade

de Mogy-mirim aos 3 de Setembro de 1877. Eu Francisco Pinheiro de Ulhoa Cintra, es-
 crevao que o subscrevi. Carlos Augusto Mon-
 teiro Guedes. Estava sellado com 800 rs. em
 uma estampilha, devidamente inutilisada
 pelo escriptao.

Está conforme, o escriptao—Francisco Pi-
 nheiro de Ulhoa Cintra. 3—3

ANNUNCIOS



D. Eliza Soares Kiehl, d. Maria José Snell,
 Pedro Kiehl, agradecem profundamente
 á todas as pessoas que se dignaram acompa-
 nhar até ao cemiterio os restos do seu pres-
 ado esposo e irmão, Joaquim Pedro Kiehl; e
 de novo rogam o caridoso obsequio de assis-
 tirem á missa do 7º dia, que terá lugar sabba-
 do, 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na
 igreja matriz de Santa Cruz; pelo que des-
 de já anticipam o seu eterno reconhecimento.
 3—2

Sitio á venda

Vende-se um no lugar da Varginha, dis-
 tricto de Mogy-mirim tendo o dito 2 partes
 de terras e 3 mil pés de café plantado, boa ca-
 sa e ponto para negocio. O motivo da ven-
 da é por seus donos terem de retirar-se. Quem
 pretender dirija-se á rua do Regente Feijó n.
 194, ou no mesmo sitio que achará com quem
 tratar. 3—1

Duarte & Medeiros

ATENÇÃO

No largo da estação de Campinas, acham-
 se á venda:

- Pedras de cantaria
 - Soleiras para portas
 - Batentes para portas de 14 e 15 palmos de
 comprimento
 - Pedras para arcos de ponto perfeito, de
 volta
 - Pedras para vergas direitas 4—1
- Quem precisar procure Manoel Ferreira da
 Costa, rua de S. João, esquina da do Caracol.

Fazenda á venda

O abaixo assignado deseja vender a fazen-
 da de Bom Café, que recebeu, em transacção
 de Pedro dos Santos Camargo. A fazenda, sita
 em Jacutinga, a 6 leguas de Mogy-mirim,
 contem 250 alqueires de terras, (salmorão)
 com 100 a 120 mil pés de café de 4 a 7 an-
 nos, boa casa de morada, 14 lances de casa, 3
 mojolos, moinho, um carro, uma carroça,
 15 ou 20 rezes, porcos, feijão, milho, mobi-
 lia, e aguada sufficiente para mover qualquer
 machina.

Vende-se com 2,500 arrobas de café, parte
 colhido e parte nas arvores, e tambem com
 12 escravos bons. Quem pretendel-a, póde-
 se entender com o dr. Jorge Miranda, em
 Campinas, ou com dr. Luiz Pereira Barretto,
 em Jacarehy. Jacutinga, 7 de Setembro de
 1877. 6—1

Rodrigo Pereira Barretto.

RS. 100:000

Fugiu dos abaixo assignados moradores no
 Amparo, na noite de 11 para 12 de Setem-
 bro deste anno, o escravo de nome Severino,
 preto, idade 35 annos, estatura regular,
 cheio de corpo, pouca barba, olhos pardos,
 bocca grande, meio zaimbro das pernas, tem
 dois signaes de castigo nas costas fingindo
 dois caroços, levou calça de brim d'angolla de
 xadrez azul, camisa listada e camisa de bac-
 ta azul com debrum vermelho, e mais um pa-
 relho de roupa de algodão com o nome delle,
 e chapéo grande de palha.

Gratifica-se com a quantia acima a quem
 o apprehender e entregar nesta cidade a Ma-
 noel Pereira do Amaral ou no sitio dos seus
 senhores no Amparo, bairro da Boa Vista.

Campinas, 13 de Setembro de 1877.
 10—1 Souza & Camargo.

Ama de leite

Quem tiver uma ama de leite e quizer alu-
 gal-a a pessoa de confiança em Mogy-mirim,
 dirija-se á rua do Regente Feijó n. 5, prefe-
 re-se que não tenha filho. 5—2

A' Lavoura

MONTE PIO AGRICOLA

Secção de seguros sobre productos agricolas
 contra os riscos de chuvas de pedra,
 secca, geada, etc.

Capital segurado em 31 de Dezembro de 1876

7.440:000000

Achando-se nesta cidade o representante desta associação, competentemente auctorizado para
 effectuar seguros neste municipio, tem a honra de prevenir aos srs. fazendeiros que quizerem fazer
 as suas propostas de seguros, que se acha á disposição dos mesmos senhores no Hotel da Europa
 das 11 da manhã ás 2 da tarde. 10—1

Pedro Martin.

VAPORES
 LOCOMOVEIS

Os abaixo assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que tem em Campi-
 nas duasmachinas a vapor locomoveis, força de 8 cavallos da celebre fabrica Ruston & Proc-
 tor e tambem uma machina a vapor fixa com caldeira horizontal de força de 9 cavallos. O-
 vapores d'estes fabricantes são mui favoravelmente conhecidas na provincia. Tem uma asá
 sentado na fazenda do sr. Joaquim Teixeira Nogueira, de quem se póde pedir informações o
 respeito da perfeição e boa qualidade dos mesmos sendo tambem os preços e condições s
 que se póde desejar de mais rasoavel,

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo ca-
 sando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução cor-
 respondente nos salarios e fretes.
 A Lidgervood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

| | |
|---|------------|
| MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação. | 1:000\$000 |
| DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora | 900\$000. |
| VENTILADOR dobrado | 650\$000. |
| Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 19 pés de comprimento | 150\$000 |
| CHAPAS DE COBRE para o mesmo | 240\$000 |
| Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro. | 270\$000 |
| go de correias (comprimento determinado). | 190\$000 |
| mesmo apparelho n. 7 com ventilador (singelo). | 2:200\$000 |
| APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo | 3:000\$000 |
| Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma | 600\$000 |
| Peneiras para ventilador cada uma | 4\$500 |
| Chapas de aço para descascar | 4\$000 |

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo
 Guilheme P. Ralston & Comp.

PANNOS DE ALGODAO
 FABRICA DE CARIOBA

Os abaixo assignados unicos agentes em Campinas dos srs. Souza Queiroz, Ralston &
 Comp. participam ao publico que em vista da extracção que tem tido estes afamadas
 fannos, continuam a vendel-os pelos seguintes preços sendo pelo mesmo que se vendem no
 abrica.

| | Em peças | Por fardo | mais de mil metros | mais de dois mil |
|-------------------------------|----------|-------------|--------------------|-------------------|
| Primeira qualidade | 400 | 380 | 360 | 340 |
| Segunda qualidade | 480 | 350 | 340 | 320 |
| Pannu trançado | 420 | 400 | 380 | 360 |
| | | | mais de 500 mets | mais de 1000 mets |
| Pannu lençol para colher café | 680 | 660 | 640 | 600 |
| | | mais de 300 | mais de 800 | mais de 1 00 |
| Saccos sem costura | 700 | 680 | 640 | 600 |

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

Escola publica

Sexo feminino

D. Deolinda de Paula Machado Fagundes,
 nomeada ultimamente professora publica da
 3ª cadeira desta cidade, participa aos srs.
 paes de familia, que abrirá sua escola ama-
 nhã, 14 do corrente, á rua Onze de Agosto,
 esquina da de Barreto Leme. 2—1



5—3

Machinas de costura

SINGER LEGITIMAS

Os abaixo assignados, unicos agentes
 geraes nesta provincia das machinas
 Singer legitimas, participam ao publico
 que continuam a vendel-as pelos seguin-
 tes preços:

- Machinas de familia sem tampa 86
- Idem com tampa, 78
- Idem para alfaiates de 80 á 90
- Machinas de mão sem tampa, 50
- Idem com tampa, 60
- Agulhas cada duzia, 1
- Linha para machinas duzia, 1

Oleo, retroz e accessorios a preços
 baratissimos.

O comprador pode experimentar a
 machina em casa uma semana antes de
 concluir a compra. Concertamos as ma-
 chinas o primeiro anno gratis.

Guilherme P. Ralston & Comp.

VINHOS

Gonçalo Guedes Casimiro annuncia aos seus
 freguezes e ás pessoas de bom gosto que aca-
 ba de receber um variado sortimento dos mag-
 nificos vinhos puros do Alto Douro de 3 e 5
 annos, destinados a fazer as delicias dos mais
 caprichosos paladares; e tambem vinhos pro-
 prios para senhoras.

53---Rua do Commercio---53

Pegado ao antigo Café de Paris 3—3

ATENÇÃO

Ao novo Ganganelli

SALÃO DE BARBEIRO E CA-
 BELLEIREIRO

Francisco Donnici participa ao respeitavel
 publico que abriu o seu estabelecimento de
 barbeiro e cabellereiro á rua Direita n. 62,
 onde se encontrará um variado sortimento
 das mais finas perfumarias para toilettes, e
 uma grande variedade em postigos, tranças,
 magdalenas, cachos, cachepeignes, coques,
 etc.

Recebem-se encomendas, garantindo-se
 bom trabalho, brevidade e commodos preços.
 Campinas, 22 de Agosto de 1877.

FORMICIDA CAPANEMA

deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20

Custo 16\$000 a lata no acto da entrega.
 Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás
 4 da taade.

A' gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

LOJ.: SYMB.: REGENERAÇ.: III

Sess.: plen.: de eleiç.:

Convida-se os Op.: para comparecerem no
 dia 17 do corrente mez ás 7 horas, para a eleiç.:
 das LL.: e DDig.: da Offic.:

Campinas, 11 de Setembro de 1877. 8—6

Odorico Mendes —Gr.: 18 Secret.:

Escravos conhecidos

Vendem-se 3 muito bons, que têm 7 annos de pratica na lavoura da provincia. Quem pretender, dirija-se á olaria de Santa Cruz. 12-10

FOGÕES

ECONOMICOS

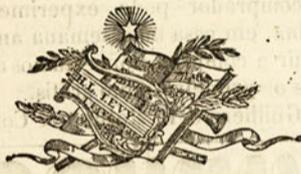
De todos os preços e tamanhos

Vendem-se em casa de

Santos, Irmão & Nogueira



COLLAR Electrico
VICTORIA
 Para facilitar a
DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
 e as
Preservar das Convulsões
 AO GRANDE MAGICO *F. Rodde* RUA DO OUVIDOR 107
 Em frente casa da ostello
RUA DO COMMERCIO N. 45 A.
Ao Juca Roso



Murmúrios Matutinos

Chegou este lindo e apreciado ALBUM de musicas, composições do distincto professor paulista Laudelino José de Moraes contendo as seguintes peças:

- Amor paderno, phantasia para piano.
- A scintillante, gika de salão, idem.
- A separação, melodia, idem.
- A engraçadinha, polka, idem.
- A saudade, meditação poetica, idem.
- A flor do baile, mazurka, idem.
- O solitario, phantasia, idem.
- Murmúrios dos regatos, phantasia, para flauta e piano.
- Murmúrios de amor, para canto e piano.
- Não tenho crença, não tenho amor, canção sentimental para canto e piano.
- A venda no escriptorio d'esta typographia. 40—Rua do Commercio—40



OS VERDADEIROS

Collares Royer

Electro-magneticos 35 para facilitar a dentiçao das crianças

Ao Gran Turco

Ao publico de Campinas

O Chico Pingurra faz sciente que encarrega-se de enterros, armações funebres, altares para casamentos, etc, etc. Póde ser procurado a qualquer hora, na rua Direita n. 5 B, casa do Bule Monstro. 10-7
 Campinas, 31 de Agosto de 1877.

A O GRAN

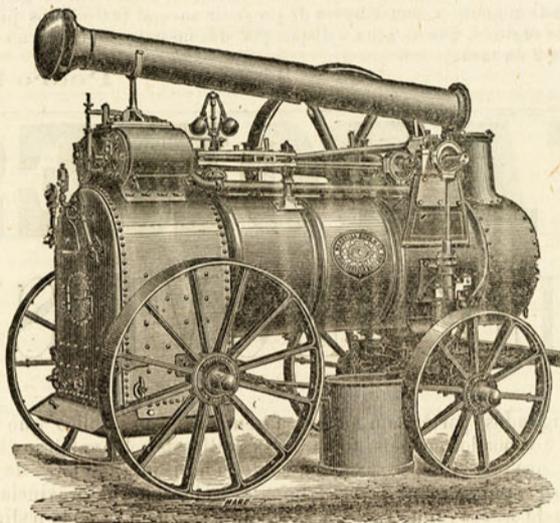
Tom Campineiro

Esta casa já vantajosamente conhecida pelo bom gosto e boa qualidade de suas fazendas, e modicidade nos seus preços, a par do apurado talhe da boa thesoura do conhecido Lopes, acaba de receber um completo sortimento de **casimiras e diagonaes**, assim como tem tambem um variadissimo sortimento de **roupas-feitas** que vende a preços sem competidor.

O sortimento de camisas de linho, ceroulas de dito, camisas de meia, collarinhos, etc, é digno de ver-se. N'esta officina aprompta-se um costume completo em 48 horas, responsabilizando-se pelo bem acabado da obra, por isso que dispõe dos mais peritos officiaes. 6-4

JOSÉ LOPES DA FONTE

Rua do Commercio esquina da do Góes n. 25



Arens Irmãos

ENGENHEIROS

E IMPORTADORES DE MACHINAS

Têm sempre á venda no deposito:
 Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.
 Excellentes moinos inglezes para fubá e moendas de canna.
 Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e forjás.
 Machinismo para fazer tijolos.
 Manejos para tocar machinismo por meio de animaes.
 Fornecem qualquer machinismo para a

LAVOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregal-o montado e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

Campinas

Rua do Bom Jesus, perto da Estação

Rio de Janeiro

Rua do Hospicio n. 149 e 151

LIMBEIRA

J. B. CRUZ & C.

ARMAZEM

Rua das Flores n. 47

Recebem café e outros generos á commissão. Vendem sal e assucar e compram café.

ESCRITORIO

Rua do Commercio n. 70

Descontam ordens sobre Santos, pagaveis em lettras a 30 dias para o Rio de Janeiro. 10-9

SERRAS VERTICAES

Os abaixo-assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que em virtude de arranjos especiaes feitos com a fabrica Lidgerwood estão promptos a fornecerem engenhos de serras verticaes com ferragens completas a preços muito moderados garantindo boa qualidade da obra.

GUILHERME P. RALSTON & COMP.



S. PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

Campinas

A commissão abaixo assignada da S. Portuguesa de Beneficencia, incumbida realizar um leilão de prendas no dia 18 de Outubro p. futuro, cujo producto será para a conclusão de seu hospital, vêm por este meio pedir a todas as exmas. sras. d'esta cidade prendas para o referido leilão. A mesma commissão já distribuiu circulares com este caridoso fim, mas como houvesse olvidado muitos nomes vêm agora pela imprensa fazer um novo apello, pedindo desculpa por esta ommissão e avisando que as prendas que se dignarem offerter, devem ser entregues á commissão até o dia 25 de Outubro.

Campinas, 6 de Setembro de 1877.
 Francisco Gonçalves Ferreira Novo.
 Joaquim Teixeira de Queiroz.
 José Augusto Coelho. 20-4

ES CRAVO

Fugio de Bierrenbach & Irmão, de Campinas, no dia 2 de Setembro d'este anno, o mulato Rodolpho, de idade 24 annos, estatura media para baixo, corpo reforçado em relação á estatura, falta de um dente na freute, barba regular, tem signaes de castigos nas nadegas e alguns vestigios de ter tido ferros aos pés, falla bem, pisar firme, é muito activo e intelligente, natural de Campos na provincia do Rio, profissão de chapelleiro, mas sabe coser em machinas de costura, tendo por alguns annos trabalhado como machinista de vapor no que é muito pratico; sabe ler e escrever alguma cousa, passa por liberto, costumava andar calçado e traja-se bem, gratifica-se com 200000 a quem o entregar a seus senhores, e com 100000 á quem o apprehender e deixar em cadeia segura. 10-4

O Peitoral de Cereja de Ayer.

O remedio mais seguro que se conhece para



Tosses, Constipações e Defluxos, que assentam nos peito e na garganta, Bronchitis, Tosse coqueluche, Angina, Ronquidão, &c., e para os Tuberculos Pulmonares.

É preparado o Peitoral de Cereja, e é offercido ao publico e á medicina, afim de supprir a necessidade urgente que ha de um remedio seguro e realmente eficaz para as molestias acima.

A experiencia claramente tem manifestado que é com effeito um medicamento certo e valioso que inspira confiança á todos que o empregam e que offerece as mais seguras garantias aos doentes.

Nas Tosses, especialmente o nos Defluxos do Peito, o "Peitoral de Cereja" tem curado com uma promptidão e certeza que são bem admiraveis. Pode ser ministrado ás crianças, segundo as direções, com a mais fundada esperança de alcançar o melhor resultado.

Bronchitis e Catarrho Pulmonar.—Temos conhecimento de muitas casos que cederam facilmente ao emprego d'este remedio, depois de terem baldado outros recursos da medicina.

O Peitoral de Cereja, deve immediatamente ser empregado em todas as doencas que resultam de constipações, defluxos e resfriados que se assentam no peito ou na garganta.

É costume nos terriveis Tuberculos Pulmonares que se tem observado a grande efficacia e o poder do Peitoral de Cereja para alliviar as Tosses socorrer aos graves symptomas e debellar a molestia.

Nestas enfermidades graves sempre deve ser experimentado mesmo quando o caso parece desesperado, e nenhuma familia, pode passar sem ter á mão um frasco para acudir as doencas acima que invadem todos as lars.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. Ayer & Co.,

Chimicos medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

ARMAZEM

DO

VEADINHO

CAMARÕES frescos o que ha de melhor n'este genero.

Vendem-se em barris ou a retalho.

TOUCINHO superior a preço barato tambem chegou grande partida. 4-3

34-Rua Luzitana-34

F. CARVALHO DE BARROS & C.

Typ. da «GAZETA DE CAMPINAS»